

AMARRETA

CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE



- FEVEREIRO / 2019 -

Reforma da Previdência de Bolsonaro é pior do que a de Temer.

Para não morrer trabalhando, reaja!

Idade mínima deve ser de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres.

Quem viver mais terá de trabalhar 40 anos para conseguir receber 100% do benefício

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de reforma da Previdência que o governo de Jair Bolsonaro (PSL) deve enviar ao Congresso Nacional este mês é pior do que a do ilegítimo Michel Temer (MDB). O texto da PEC, prevê a obrigatoriedade de idade mínima de 65 anos para homens e 62 para as mulheres se aposentarem e quem quiser receber 100% do benefício terá de trabalhar 40 anos e cria um sistema de capitalização, de “caráter obrigatório”. A reforma ainda acaba com a possibilidade de se aposentar por tempo de contribuição.

O texto propõe que o tempo mínimo para se aposentar pelo INSS será de 20 anos, com o recebimento de 60% do benefício. A cada ano a mais, acrescentará dois pontos percentuais até chegar a 100% do benefício com 40 anos.

No regime dos servidores públicos, a contribuição mínima começará com 25 anos e para ter direito a 100% do benefício também serão necessários 40 anos.

Capitalização - A capitalização da Previdência é uma espécie de poupança que os trabalhadores serão obrigados a fazer. Eles terão de abrir uma conta individual para depositar um percentual do salário todos os meses para bancar seus benefícios no futuro. Adotado no Chile durante a ditadura militar, a capitalização da Previdência levou aposentados à miséria.

Os trabalhadores poderão usar parte do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), caso queiram, para complementar a contribuição,



sem prejuízo de outras fontes adicionais de contribuições patronais e do trabalhador. Será vedada a transferência de recursos públicos para esse novo sistema, diz a proposta preliminar.

A capitalização será feita em regime de contribuição definida. Isso significa que o valor da contribuição é acertado no ato da contratação do plano e o benefício que será recebido no futuro varia em função do valor das contribuições, do tempo em que foram feitas e da rentabilidade dos recursos.

Atualmente, há duas formas de se aposentar no Brasil: 1) por idade, com a exigência de ter 65 anos (homens) e 60 anos (mulheres), com no mínimo 15 anos de contribuição; ou, 2) por tempo de contribuição, quando não se exige idade mínima, mas são necessários 35 anos (homens) e 30 anos (mulheres) de pagamentos ao INSS.

*- Se aprovada, reforma de Bolsonaro destruirá a Previdência e a Seguridade Social;
- Propostas de reforma da Previdência são perversas para a classe trabalhadora.*

Veja nesta edição:

**- Unificação e representatividade
dos sindicatos**

Página 2

**- Denúncias:
Gedore, Gerdau e R.MAC**

Página 3

**- Atenção: mudanças no
estacionamento do STIMMESL**

Página 4

Ato protesta contra reforma da Previdência de Bolsonaro

Diretores do Sindicato participaram da atividade e engrossam a luta contra o fim da aposentadoria

A Esquina Democrática, onde pulsam as mobilizações sindicais e populares no centro de Porto Alegre, foi tomada por centenas de trabalhadores, trabalhadoras e estudantes, no final da tarde de quinta-feira (14), durante o ato da CUT-RS e centrais sindicais contra a proposta do governo do presidente de extrema direita Jair Bolsonaro (PSL) para a reforma da Previdência.

Eles e elas levantaram bandeiras e cartazes, enquanto dirigentes de entidades sindicais e estudantis e vários parlamentares se revezaram no caminhão de som, denunciando que a proposta representa, na verdade, o fim da aposentadoria para milhões de brasileiros.

A manifestação ocorreu no mesmo horário em que o governo anunciava que pretende enviar, na próxima quarta-feira (20), a proposta de reforma ao Congresso Nacional. A íntegra do pacote – que entre outras medidas institui um sistema de capitalização que não deu certo no Chile, mas é o sonho dos banqueiros – só será divulgada nessa data.

Entre as mudanças “vazadas” está o fim da aposentadoria por tempo de contribuição (35 anos para homens e 30 para mulheres), com a implantação da idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, com 12 anos de transição. Essa injusta alteração, se for aprovada, irá punir quem come-



çou a trabalhar mais cedo. Outros não conseguirão emprego, pois as empresas evitam contratar trabalhadores com idade avançada. Desse jeito, muitos ficarão sem trabalho e sem aposentadoria. Ou terão que trabalhar até morrer ou morrer trabalhando.

Se a proposta do presidente ilegítimo já era ruim e foi barrada pela mobilização dos trabalhadores, a do Bolsonaro é muito pior.

O ato antecedeu a Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, convocada pelas centrais, que acontecerá na próxima quarta-feira (20), na Praça da Sé, em São Paulo. Trabalhadores irão deliberar sobre as próximas ações de resistência para barrar a proposta de Bolsonaro.

Unificação e representatividade dos sindicatos para enfrentar ataques do governo e as novas leis trabalhistas

Na noite de 30 de março, o STIMMESL recebeu uma reunião com representantes dos sindicatos de metalúrgicos do Vale dos Sinos e região metropolitana de Porto Alegre. O encontro, que contou com a participação do presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Paulo Cayres, e teve como principal ponto de pauta a unidade das entidades sindicais diante da realidade imposta a partir da Reforma Trabalhista.

Cayres iniciou afirmando que o debate sobre unidade e unificação dos sindicatos é muito importante. “As entidades como federações e confederações servem para isso. O que só fortalece os sindicatos e a classe trabalhadora”. Ele explicou que o objetivo é construir Convenções Coletivas Nacionais, pois o Brasil é o único país que tem diferenciação nas relações de trabalho dentro do próprio país. “Na Alemanha todos os metalúrgicos de uma mesma empresa ganham a mesma coisa. Aqui, o operador da unidade de São Paulo não ganha o mesmo de um do Rio Grande do Sul”, exemplificou.

O dirigente declarou que “após a reforma trabalhista, os trabalhadores não querem saber dos sindicatos.” E, além disso, os patrões nos atacam permanentemente. “É isso que a GM está fazendo, esse tipo de ataque”, enfatizou.

“Estamos falando de luta de classes, por isso é tão importante estarmos unidos. Tem que haver unidade entre os trabalhadores, entre os sindicatos, a política sindical e a esquerda. Caso contrário, seremos engolidos”, declarou Cayres.

Representatividade - Para o presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS, Lirio Segalla, é preciso fazer esse debate. “Não podemos ficar a margem”. Lirio afirmou que “as novas leis nos obrigam a ter uma nova dinâmica de negociação”.

Abordando a situação das mulheres dentro das fábricas e num contexto de crise, a diretora do STIMMESL, Simone Peixoto relatou que em 2013, quando ingressou na empresa que trabalha, as mulheres eram 10% do quadro funcional e agora esse número não passa de 5%. “As mulheres são sempre as primeiras penalizadas”, disse.

Secretário geral da CNM/CUT, Loricardo Oliveira, falou do Programa Indústria 10+, elaborado pelo Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento (TID-Brasil), “que propõe medidas para o desenvolvimento do setor industrial nos próximos 10 anos”. Segundo Loricardo, o programa será apresentado para o prefeito de São Leopoldo, Ary Vannazi

(PT) e empresários da região.

CSES - No começo da reunião, o secretário de Formação do STIMMESL, Genilso Vargas da Rosa falou sobre os Comitês sindicais de Empresa (CSEs),

como uma maneira de organizar o local de trabalho, recuperar a representatividade junto à base e reaproximar os sindicatos e os trabalhadores.

Ele acredita que a maioria das entidades devem iniciar o debate para implantar os Comitês, pois além da representação, são espaços que apresentam como potencialidades a autonomia, cidadania, democracia, entre outros. “É uma oportunidade de transformar o trabalhador num dirigente sindical no sentido pleno da palavra” afirmou após trazer o contexto histórico e exemplos de sindicatos que já implantaram os CSEs.

A reunião foi coordenada pelo presidente do STIMMESL, Valmir Lodi, que também pontuou a necessidade dos sindicatos mais próximos se unificarem. “Esse debate é muito importante e pode fazer a diferença para as nossas entidades no futuro”, enfatizou.

Para Valmir, muitos não se deram conta do que estava por vir quando os dirigentes realizavam assembleia em frente as fábricas para alertar os trabalhadores sobre a Reforma Trabalhista. “Agora, precisamos nos organizar e fortalecer diante da nova realidade.”





DENÚNCIA

GEDORE

Os diretores sindicais procuraram a empresa para avançar em pautas de interesse dos trabalhadores, mas não conseguem avanços, o que não acontece, pois encontram um bloqueio por parte empresa.

Por exemplo, é o setor de DHO deve ter alguma dificuldade. Pois nunca consegue resolver os problemas que ocorrem diariamente com os trabalhadores.



Também no setor do UAV1 tem dificuldades, que ao invés de exercer seu

papel de liderança e estimular os trabalhadores, fica dando mal exemplo dentro da fábrica.

Como uma empresa como a Ferramentas Gedore não vê os inúmeros processos judiciais que esse dificultador já tem contra ele. Na Gedore a relação entre empresa e trabalhadores está se tornando cada dia pior.

Esperamos que a Gedore passe a valorizar mais quem produz a sua riqueza e procure olhar para os trabalhadores, não apenas pelas câmeras instaladas para vigiá-los.

Se a empresa não rever os acontecimentos, o Sindicato tomara as medidas necessárias para resolver os problemas.

GERDAU

Os (as) trabalhadores (as) do LC não aguentam mais a Dona Florinda. Ela trata com arrogância e prepotência os trabalhadores. Independente do tempo de casa, às ofensas e ameaças de demissão são constantes, o assédio moral dessa sujeita é tão grande que, ao invés de dar boas vindas para os novatos que estão chegando, ela apavora os mesmos dizendo que se não entrarem na linha ela tem carta branca do gerente para varrer o pátio de sucatas e fazer um limpa.

Será que a alta direção da Gerdau sabe da atitude dessa despreparada? A empresa prega ética e abertura com responsabilidade, é inadmissível uma postura dessas.

Segundo relatos, ao ser questionada sobre férias, dona Florinda disse que vai escrever bem grande em sua testa que não sabe nada sobre férias. Sendo que isso é um direito do trabalhador e ela como uma líder de equipe tem o dever de informar e organizar as férias de sua equipe.

É a primeira vez na história do LC que o pessoal sofre tantas ameaças e assédio a tal ponto de pedirem para mudar de área ou serem desligados devido ao clima de total desmotivação. Se a direção da Gerdau não tomar uma atitude, vamos denunciar o assédio moral na justiça.

O mentiroso tumultua ambiente de trabalho no Ampliados

Diariamente, o mentiroso do setor de Ampliados conta "histórias" para os trabalhadores com objetivo de prejudicar alguns colegas ou se autopromover.



Como a Gerdau, uma multinacional que diz que para trabalhar na empresa tem que ser pessoas realizadas, tolera esse perfil de profissional para ser uma liderança?

R.MAC

Depois de receber algumas denúncias sobre a R.MAC, o Sindicato marcou uma reunião para a empresa se explicar.

Salientamos que ninguém é obrigado a fazer horas extras e muito menos, voltar antecipado das férias, isso é ilegal. A empresa não pode obrigar os trabalhadores a voltar antecipados de suas férias.

A respeito das ameaças, o Sindicato não vai tolerar ameaças sobre os trabalhadores. Portanto ficou acertado que a empresa irá mudar de postura. Esperamos que a R.MAC cumpra o combinado.



NÃO SE CALE!
Faça a sua denúncia, de
forma anônima,
no site do Sindicato.
Ou através do nosso
whatssap (51)
99501.8195.
Diga não ao assédio
moral e aos abusos
dos patrões!

Eletricidade e Eletrônica:

Inscrições seguem **até 8 março**

O tradicional Curso do Sindicato, de Eletricidade e Eletrônica, já abriu as inscrições na sede do Sindicato, que seguem até 8 de março.

O valor da inscrição é de R\$ 49,00, as apostilas já estão incluídas no valor. A mensalidade de cada curso é 8 x R\$ 95,00 para não-sócio e 8 x R\$ 70,00 para sócio.

São 8 meses de aulas teóricas e práticas, com início em março. Haverá entrega de Certificado no encerramento.

Mais informação pelo e-mail elektron.nh@terra.com.br, no telefone/whatsapp: (51) 99758.9325, no Sindicato ou no site: www.cursoeletricidade.com.br

Piscinas

Fiquem atentos para a
mudança de horário após o
dia 17 de fevereiro



Funcionamento: de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Nas segundas, o espaço é fechado para manutenção.

Taxas: o valor da taxa da temporada 2018/2019 é de R\$ 150,00 aos associados e associadas que fizeram a oposição ao Desconto Assistencial. Os trabalhadores associados que efetivaram o desconto assistencial 2018, comprovado no contracheque, não será cobrada a taxa da temporada.

A entrada na área das piscinas tem um valor de R\$ 15,00 nos finais de semana e feriado e R\$ 10,00 durante a semana.

Os aposentados que não estiverem na ativa, pagam uma taxa de R\$ 60,00, pela temporada.

Aproveite o restante da temporada das piscinas do STIMMESL.



Atenção: estacionamento do STIMMESL será pago

Informamos que a partir do dia 1º de março, a área de lazer será restrita aos trabalhadores (as) sócios (as) do Sindicato.

Não sócios terão acesso apenas acompanhados de associados e mediante pagamento de taxa de R\$ 5,00 por pessoa. Crianças até 10 anos não pagam.

O estacionamento também terá um custo de R\$ 5,00 para não sócios. Associados são isentos.

Informamos à categoria que medidas como esta são necessárias diante da realidade imposta pelas novas leis trabalhistas que visa desmontar o movimento sindical.

Por isso, mais do que nunca precisamos da nossa categoria. Assoc-

cie-se e torne o Sindicato ainda mais forte, não só no âmbito financeiro, mas politicamente, perante a patronal.

O Sindicato é cada um dos nossos trabalhadores. São vocês que fazem do STIMMESL referência no movimento sindical gaúcho.

JUNTOS SOMOS FORTES!



Novidade: mais uma parceria para você!

Fechamos mais uma parceria para o nosso associado e associada! Desta vez, com a empresa do ramo de rotomoldagem: Rototech.

Na compra de qualquer produto da empresa, os nossos sócios terão 20% de desconto. Para comprar, é necessário entrar em contato com o Sindicato.

Para mais informações da empresa e de seus produtos, acesse: www.rototech.com.br



INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional:

R\$ 998,00

Piso Regional do RS:

R\$ 1.301,22

Pisos salariais:

Metalúrgicos: R\$ 1.328,80

(R\$ 6,04/hora)

R\$ 4,59/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:

R\$ 1.410,20 (piso normativo)

Adicional de Insalubridade

Grau Médio - 20% do SM:

R\$ 190,80

Grau Máximo - 40% do SM:

R\$ 381,60

ASSESSORIA JURÍDICA

ATENDIMENTO NO SINDICATO:

TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS): SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.

Plantão trabalhista: terças-feiras, das 17h às 18h.

Plantão previdenciário: quintas-feiras, das 17h às 18h.



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados
OAB 1693

DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO:

Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo

Fone: 3591-4640 / 3589-5507

young@young.adv.br - www.young.adv.br

Convênios para os associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clínica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clínica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clínica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, 740, Centro - Fone: (51) 3554.1000

Docctor Med: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Labotatório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3592-5066

Labotatório Marques d'Almeira: Rua João Alberto, 313 - Fone: (51) 3579-4600

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone (51) 98604.9992/98215.7092

Dentista Oscar A. Rodriguez Añes: Rua Primeiro de Março, 133/603 - Fone: (51) 3037.6695

Academia Titan: Rua Presidente João Goulart, 106, Morro do Espelho - Fone: (51) 3572.1708

Ideal Auto Serviços: R. São Domingo, 1518, Centro - Fone: (51) 3590-3528

Podóloga Lili Marlene Diedrich de Souza: Rua São Francisco, nº 643, Fone: (51) 3592-2081

Gaúcha Cativa artigos campeiros: (51) 99776.0553 ou e-mail gauchacativa@gmail.com

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clínica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Roti Brinquedos: Loteamento Bela Vista - Fone: (51) 98318.1097

Visual Tintas: Rua Nossa Senhora da Conceição, 1236, Centro - Fone: (51) 3034.3060

Vida e Saúde: Rua Manoel Serafim, 459 - Fone: (51) 3474-8383

O Sindicato está sempre buscando parcerias e convênios, nas mais diversas áreas, para melhorar o atendimento oferecido ao nossos sócios.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Missão: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de uma entidade atuante e fortalecendo a consciência de classe.

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 ou 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

www.metalsaoleo.org.br



Sindimetal são leopoldo

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 11 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)